

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude/Ceam/UnB
Disciplina: Tópicos Especiais – infâncias, juventudes, pobreza, campo e educação
Profas: Natalia Duarte, Clarice Santos e Urânia Freitas
Horário: 5as, 19h às 22h

PROGRAMA DA DISCIPLINA – 2023.1

1. **Ementa:**

Construção histórica das infâncias e juventudes; contradição Capital X Trabalho e a luta de classe em suas dimensões de gênero, racismo e patriarcado estruturais; análise crítica da situação de pobreza no interior da educação e da escola e políticas públicas e práticas pedagógicas de reconhecimento, acolhimento, resistência e garantia de direitos; infância, adolescência e juventude relacionadas ao trabalho e à educação no campo e nas comunidades tradicionais quilombolas; Educação do Campo, Educação Quilombola e projeto societário na perspectiva das lutas camponesas no Brasil; contribuições dos movimentos sociais e sindicais e organizações populares para a perspectiva dos direitos da infância e juventude do campo e da população em situação de rua. População em situação de rua, espaço urbano, neoliberalismo e educação de crianças, adolescentes, jovens e os desafios contemporâneos às políticas públicas.

2. **Metodologia:**

A metodologia a ser utilizada pressupõe uma participação ativa e, fundamentalmente, crítica por parte das/os estudantes. A metodologia buscará promover o desenvolvimento intelectual dos discentes, numa perspectiva teórico-histórica, comprometida com a construção de um saber eminentemente crítico. Para atingir este objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: aulas expositivas por parte das professoras e convidadas; seminários; discussão de textos científicos de obras importantes e de eventuais artigos publicados em jornais, revistas, mídias em geral; encontros e diálogos com a participação dos sujeitos coletivos - movimentos sociais, sindicais e organizações populares que atuam no âmbito da sociedade e das instituições públicas, objetivando a construção da autonomia intelectual dos(as) estudantes.

3. **Avaliação - Profa. Natalia Duarte:**

Produção de um texto dissertativo-argumentativo de até três laudas a ser produzido e entregue 22/05/2023 com os seguintes critérios de avaliação:

Tema: “Violência Estrutural e pobreza” Critérios de correção:

- 1) Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. (20 pts)
- 2) Desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa com introdução (apresentação da tese) e desenvolvimento (argumentos favoráveis e contrários à tese). (40 pts)
- 3) Conclusão retomando a tese defendida com 3 proposições de Políticas Públicas para a tese. (40 pts)

4. CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA – Profa.Natalia Duarte

20/04/2023	A construção histórica das infâncias e juventudes: Um recorte contemporâneo e o marco regulatório brasileiro	<p>a. Trajetória da Proteção social brasileira https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/download/8635161/2974/4413</p> <p>b. Pobreza na infância e adolescência https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf</p> <p>c. Pobreza Infantil Monetária no Brasil https://www.unicef.org/brazil/media/17881/file/pobreza-infantil-monetaria-no-brasil.pdf</p> <p>d. Estatuto da Criança e do Adolescente</p>
27/04/2023	Analisar como a colonização cristã européia na América e na África era parte do processo de acumulação primitiva capitalista e suas interfaces com o trabalho escravo, trabalhadores pobres, degradação das mulheres e colonização cultural.	<p>a. Mariategui e a questão da educação – (PERICÁS,2006) https://www.scielo.br/j/ln/a/33sX7mdv5Bh3C8CmMkffXYn/?lang=pt&format=pdf</p> <p>b. A acumulação (muito mais do que) primitiva como elo entre capitalismo, colonialismo e patriarcado (FREDERICI, 2017) https://www.journals.ufrpe.br/index.php/cadernosdecienciasociais/article/view/1741/482482515</p> <p>c. O Cuidado enquanto ocupação - IPEA https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11842/5/Cap5_Entre_o_cuidar_Publicacao_Preliminar.pdf</p>
04/05/2023	Educação e Pobreza: Identificar as origens e enfrentar as múltiplas manifestações do Preconceito Pedagógico no contexto escolar.	<p>a. Tática de Luta dos Escravos (MOURA, 1981) https://www.youtube.com/watch?v=IhZX2YHqISA&t=173s</p> <p>b. Cap. 1 de: Educação, pobreza e desigualdade social: a iniciativa EPDS na Universidade de Brasília - Reflexões https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/55</p> <p>c. Educação, pobreza e desigualdade social: a iniciativa EPDS na Universidade de Brasília – Mediações https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/56</p>
11/05/2023	Avaliação	Entrega e análise dos artigos

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA – Prof.^a Clarice Santos

DATA	TEMA	ATIVIDADES
18/5	Questão Agrária, Infância, Juventude e Educação	- Exposição introdutória às leituras e organização das aulas. Leitura dos textos indicados na bibliografia.
25/5	Infância e Juventude do Campo	Diálogo com convidados/as dos movimentos sociais
01/6	Infância e Juventude Quilombola	Diálogo com convidados/as da CONAQ
15/6	Atividade de avaliação	

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos. Brasília: SECADI, 2012. Disponível em:

http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_educ_campo.pdf

BRASIL, 2012. Parecer CNE/CEB n.º 16/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11091-pceb016-12&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL, 2012. Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN82012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio

BRASIL, 2020. Parecer CNE/CEB n.º 8/2020, aprovado em 10 de dezembro de 2020. Diretrizes Nacionais Operacionais para a garantia da Qualidade das Escolas Quilombolas. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=168161-pceb008-20&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192

BRASIL, 2014. Educação Infantil do Campo: Proposta para a expansão da política. Brasília, 2014. Ministério da Educação.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli Salete et all. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 257-265. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

CASTRO, Elisa Guaraná de. Juventude rural no Brasil: processos de exclusão e a construção de um ator político. Rev.latinoam.cienc.soc.niñez juv 7(1): 179-208, 2009. Disponível em: <http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html>. Acesso em 07 fev 2019.

_____. Juventude do Campo. In: CALDART, Roseli Salete et all. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 439-446. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

SANTOS, Renato Emerson dos. Quilombos. In: Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.652-658. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

SILVA, Ana Paula Soares; FELIPE, Eliana da Silva e RAMOS, Márcia. Infância do Campo. In: CALDART, Roseli Salete et all. In: Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.417-424. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

STEDILE, João Pedro. Questão Agrária. In: Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.641-646. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

Educação e Infância Quilombola:
<http://conaq.org.br/coletivo/educacao/> Juventude Quilombola:
<http://conaq.org.br/coletivo/juventude/>

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA – Profa. Urânia Freitas

DATA	TEMA	ATIVIDADES
22/06	<p>Espaço urbano. População em Situação de Rua, Infância, Juventude.</p> <p>Discussão sobre as temáticas chave e organização das demais leituras base.</p>	<p>FREITAS, Urânia Flores da Cruz. FEITOSA, Mairla. Políticas Públicas e Luta Pela Garantia de Direitos da População em Situação de Rua no Distrito Federal. 119-151. Diálogos sobre resistência: organização coletiva e produção do conhecimento engajado Viviane de Melo Resende / Rosimeire Barboza da Silva (Orgs.) Campinas, SP : Pontes Editores, 2017.</p> <p>https://www.academia.edu/99996906/POL%C3%8DTICAS_P%C3%9ABLICAS_E_LUTA_PELA_GARANTIA_DE_DIRITOS_DA_POPULA%C3%87%C3%83O_EM_SITUA%C3%87%C3%83O_DE_RUA_NO_DISTRITO_FEDERAL_Pags_1_19_151</p> <p>IPEA. Diretoria de Estudos e Políticas Sociais. ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL, 2020). Acessado em 10/02/ 2022. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200612_nt_disoc_n_73.pdf</p>
29/06	<p>Infância e Juventude em situação de rua e políticas públicas intersetoriais.</p>	<p>Diálogo com convidados/as dos movimentos sociais. (MNPR)</p> <p>NUNES, Nilza Rogéria de Andrade. CINACCHI, Giovanna. RAMOS, Tania. RODRIGUEZ. Andrea MATTO, Bianca. População em situação de rua em tempos de pandemia da Covid-19 – Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2021.</p> <p>http://www.editora.puc-rio.br/media/Popula%C3%A7%C3%A3o%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20rua_book.pdf</p> <p>DISTRITO FEDERAL. Codeplan. Perfil da População de Rua no Distrito Federal. Relatório de pesquisa. 2022.</p> <p>https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/SE_perfil-da-Populacao-em-Situacao-de-Rua-no-Distrito-Federal.pdf</p>
06/07	<p>A educação da Infância e Juventude em situação de rua no DF: limites e possibilidades.</p>	<p>Diálogo com convidados/as do GDF- (EMMP)</p> <p>CRUZ FREITAS, Urânia Flores da. ANDRADE, Daniela Linkevicius de. Diálogos sobre adolescentes e Jovens: Estratégias para Políticas Públicas. 2023.</p> <p>https://www.academia.edu/99044544/Dialogos_Sobre_Adolescentes_Estrategias_para_Politics_Publicas</p>
13/07	<p>Atividade de avaliação</p>	

Bibliografia

BRASIL. Presidência da República. Decreto n o 7.052 de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm.

CRUZ FREITAS, Urânia Flores da. ANDRADE, Daniela Linkevicius de. Diálogos sobre adolescentes e Jovens: Estratégias para Políticas Públicas. 2023. https://www.academia.edu/99044544/Dialogos_Sobre_Adolescentes_Estrategias_para_Politics_Publicas

CRUZ FREITAS, Urânia Flores da. ANDRADE, Daniela Linkevicius de. LÚCIO, Magda de Lima. DAROIT, Doriana. Ação política nas cidades e o principio educativo da luta: o Movimento Nacional da População de Rua em cena. Congresso GIGAPP, Madri. 2015. https://www.academia.edu/99034989/A%C3%A7%C3%A3o_pol%C3%ADtica_nas_cidades_e_o_principio_educativo_da_luta_o_Movimento_Nacional_da_Popula%C3%A7%C3%A3o_de_Rua_em_cena

DISTRITO FEDERAL. Decreto n o 33.779 de 06 de julho de 2012. Institui a Política para a inclusão da população em situação de rua, no Distrito Federal e dá outras providências. https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72258/exec_dec_33779_2017.html#art4.

DISTRITO FEDERAL. Lei n o 6.691 de 1o de outubro de 2020. Institui a Política Distrital para a população em situação de rua, no Distrito Federal. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/a0ee8252d42c4bb0988189c86d2a8d16/Lei_6691_01%20_10_2020.html.

DISTRITO FEDERAL. Codeplan. Perfil da População de Rua no Distrito Federal. Relatório de pesquisa. 2022. https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/SE_perfil-da-Populacao-em-Situacao-de-Rua-no-Distrito-Federal.pdf

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Morar na rua: realidade urbana e problema público no Brasil. Cad. Metrop., São Paulo, v. 21, n. 46, pp. 975-1003, set/dez 2019. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2019-4613>

FREITAS, Urânia Flores da Cruz. FEITOSA, Mairla. Políticas Públicas e Luta Pela Garantia de Direitos da População em Situação de Rua no Distrito Federal. 119-151. Diálogos sobre resistência: organização coletiva e produção do conhecimento engajado Viviane de Melo Resende / Rosimeire Barboza da Silva (Orgs.) Campinas, SP : Pontes Editores, 2017. https://www.academia.edu/99996906/POL%C3%8DTICAS_P%C3%9ABLICAS_E_LUTA_PELA_GARANTIA_DE_DIREITOS_DA_POPULA%C3%87%C3%83O_EM_SITUA%C3%87%C3%83O_DE_RUA_NO_DISTRITO_FEDERAL_Pags_119_151

GOHN, Maria da Glória. Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais.

Saúde e Sociedade v.13, n.2, p.20-31, maio-ago 2004.

<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/dGnqs6Q5RZbKgTNn54RRBNG/?format=pdf&lang=pt>

IPEA. Diretoria de Estudos e Políticas Sociais. ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL, 2020). Acessado em 10/02/ 2022. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200612_nt_disoc_n_73.pdf

NUNES, Nilza Rogéria de Andrade. CINACCHI, Giovanna. RAMOS, Tania. RODRIGUEZ. Andrea MATTO, Bianca. População em situação de rua em tempos de pandemia da Covid-19 – Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2021.

http://www.editora.puc-rio.br/media/Popula%C3%A7%C3%A3o%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20rua_book.pdf

SOUSA, Burnier Sales de. MINCHONI, Tatiana. SILVA Milena Bezerra da. MAIA, Naama de Souza. RODRIGUES, Daniela Bezerra. População em Situação de Rua E Políticas Públicas: construindo uma proposta de potencialização dos sujeitos. VII Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2015.

<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo4/populacao-em-situacao-de-rua-e-politicas-publicas-construindo-uma-proposta-de-potencializacao-dos-sujeitos.pdf>